

Fronteiras Piauí - PI

Histórico

Segundo a tradição, há mais de dois séculos começou o desbravamento da então Fazenda Lagoa do Rato, concedida em sesmaria a Rita Alves dos Reis, pelo Presidente da Província.

Os primeiros habitantes do atual Município de Fronteiras foram membros da família de Manoel Pinto de Meireles, descendente de portugueses e de sua mulher Rita Alves dos Reis, descendente de índios. Do casal, nasceram dez filhos, destacando-se João Batista de Souza, alferes da Casa-mór de Oeiras (então capital da Província do Piauí) e herdeiro da Casa Grande, construída por seus pais. Esse prédio, ainda hoje existe. Com a morte de João Batista, a Casa Grande passou a ser propriedade de seu filho, Manoel Batista de Souza, que doou uma área para a construção da capela local iniciada em 1907.

Primitivamente, a localidade se denominou Rato. Em 1910, por ocasião da bênção da capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mudou-se o nome para Socorro.

Em dezembro de 1943, por força da legislação federal que proibia a duplicidade de topônimos, o de Socorro foi mudado para Fronteiras, em virtude de sua localização, nos limites com os Estados do Ceará e de Pernambuco.

Gentílico: fronteirense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Socorro, pelo decreto-lei estadual nº 1645, de 16-04-1935, desmembrado de Patrocínio. Sede no atual distrito de Socorro ex-localidade. Constituído do distrito sede. Instalado em 09-07-1935.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto-lei estadual nº 754, de 30-12-1943, o município de Socorro passou a denominar-se Fronteiras.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município já denominado Fronteiras é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Socorro para Fronteiras, alterado pelo decreto-lei estadual nº 754, de 30-12-1943.